

Vanuatu Meteorological Service

# O PAPEL DO PROFESSOR NA SOCIEDADE DIGITAL

Penso que o papel do professor no atual estagio da sociedade é identificar as mudanças de diferentes para a mesma função. Que vem a ser na

### 5.1. O que é um Professor, Afinal?

Retemos a pergunta inicial: O que é um professor na sociedade digital, afinal? Respondem-me alunos de Pós-graduação e de cursos de pedagogia e licenciaturas, a maioria também docentes. "Um profissional que persiste, pesar de tudo",

Pensar no papel do professor no atual estagio da sociedade é identificar mudanças e formar, nos moldura caminhos abertos para a reflexão. Pessimistas, uns alarmam da não-continuidade da profissão no futuro prolixamente, submersos em tempos numerais invogados tecnologicas que crescem exponencialmente. Mais pessimistas, uns asseveram que não só o mundo da profissão não é mais a mesma fringido. O que vem a ser na multiplicidade de ágeas diferentes para a mesma profissão. O que vem a ser na multiplicidade de ágeas diferentes para a mesma profissão, no final das contas? Lindaça a professores, de diretores de escolas, outros nos dizem sobre as dificuldades de se manter o lado artesanal da profissão: aula planejada dia após dia, transformada a todo instante em metas sempre mudando. Considera-se o fim da professora-artsesa e, por extensão, a profissão de ser reproduzida. Considera-se a classe, "a carta", dispendiosa e difícil, impõe-se criticunstâncias de cada classe. Um ensino "a la carte", dispendioso e desperdício de recursos. Impõe-se a nível da profissão. Por outro lado, a sociedade - estimulada pelas opiniões mas como fringido desse profissional. Na lógica publicitária em alguma medida organizadas de aprendizagem", o mérito de ensinar na sociedade contemporânea seria pará utilitzação plena de "bons programas eletrônicos", plenos de recursos e que não dependeriam mais da interengão do docente. Permitem que "toda a aprendizagem seja aprendida sozinha", Aprendem "a leguma coisa, sim, Tuão? Com certeza, não".

CASSTRO, A.D., CARVALHO, A.M.P.  
Catharina, a woman: daughter  
Doris a female friend  
Eduardo: Uncle  
Fernando: Uncle  
Giovanni, Dotti, p. 95 a 106  
Inez: Uncle  
Jesuino: Uncle

# Geologic Features

A função limitada da escola – de todos os níveis – ao ensino de determinados conhecimentos e competências não restringe sua plena atuação como instituição de memória social informal. As memórias de um grupo social – incorporadas nas linhas de gêneros, histórias, lendas, canções, relações interpessoais, brincadeiras e rituais, festas, tradições, nos hábitos nos muitos – estão permanentemente presentes nas escolas de todos os tempos, através das ações e interações espontâneas entre professores, alunos e demais pessoas que por ali circulam.

A escola é um local de transmissão e manutenção da memória social. Nele, trabalha-se com o conhecimento valorizado pelo grupo social, operacionalmente integrado em áreas, cursos, disciplinas e séries. A escola centraliza suas preocupações em alguns aspectos do conhecimento. Por isso, promove um determinado tipo de Educação - educação escolar - respeitada socialmente e indicadora (por meio de suas variações certificadas), diante do grupo social, do grupo de conhecimentos e formação que cada aluno faz capaz de absorver em sua trajetória escolar.

O professor agente da memória social informa

5.2.1 O processador, agente da memória

Essas categorias ou funções, dificuldades na ação docente, não se excluem se apresentam separadamente no ato de ensinar/aprender. Ao contrário, elas aparecem na atividade cotidiana do professor sem serem anunciacadas, em um processo de mixagem instantânea do ser, de acordo com as necessidades e com a realidade de cada momento. Para efeito de uma análise mais direcionada, no entanto, vamos examinar isoladamente cada uma delas.

Além disso, é importante ressaltar que a interação entre os diferentes tipos de mídia é fundamental para o sucesso das campanhas de marketing digital. A integração entre os canais de comunicação pode levar ao aumento da eficiência e da eficácia das estratégias de marketing.

Entre as multiplas agções existentes na amazônia do cetro de todos os tempos destaco algumas, para efeito de análise nesse texto. Elas estão ligadas ao desemprego do professor como, em primeiro lugar, um agente de memória. Um profissional respondível, entre outras coisas, pela manutenção da memória social. Um que compete aquisição, reflexão, transmissão e manutenção de aspectos valiosos para a cultura de um certo grupo social em um determinado momento.

A análise da ação docente na sociedade contemporânea nos mostra a existência de algumas funções que eu chamaria de estatutárias, ou seja, que delinem o papel do professor como profissional que responde às expectativas da sociedade. Estas funções não são necessariamente novas. Ao contrário, existindo os diferentes contextos espacial-temporais, elas resistem às muitas divergências ocorridas na área educacional. Nesse sentido, são imensas as inovações ocorridas em todos os lados da sociedade (cidades, crianças, professores, etc.), mas a reflexão se encamina para a valorização do professor como pessoa. Professor que comunica-línguas no ato de ensinar a aprender. É nesse papel de professor-processo que estatutárias se expressam com outras (govens, adultos, crianças), mediando interações entre si e entre elas.

### 5.2 Funções Estruturais da Agência Docente

contudo de que o professor possa ser um dos instrumentos mais eficazes para a aprendizagem das novas tecnologias.

O processo agente de memória na sociedade digital

Atuando com seus alunos em sala de aula ou nas mais diferentes formas de ensino à distância, o professor dinamiza a ação didática através de atividades orientadas de busca, ordenação, organização, reflexão e critica dos dados coletados, transformando-os em recursos imortais educacionais, por meio dos quais a aprendizagem coletiva, a memória do conhecimento escolar globalizado se faz.

O professor, como agente de memória – em um mundo que “pensa para além”, sempre em busca do mais novo, o mais veloz, o mais avançado – luta contra “o que é”, como a processa que leva as novas gerações a recusar o passado, a discutir suas origens, histórias, sa memória social, a identificar avanços e recuos nas crenças, nos saberes e no processo civilizatório, a aprender com o passado e a respeitá-lo como constuindo o importante laço socialmente que liga o presente ao futuro. O professor, como agente de memória educativa, leva os alunos a descobrir o sentido das coisas consideradas pontualmente importantes no presente e suas relações em outras épocas, estabelecer relações entre tudo o que veio antes e o que virá, em termos de construções científicas e sociais, a identificar processos de descobertas que colocam esses saberes e práticas em permanente discussão e ajuda seus alunos, como diz Babini, a conhecer suas origens, identidades e memória social “... na civilização”.

A más importante transformación social que, a partir de profesor como Agustín de Melgarejo, se realizó en la Sociedad digital es la de que, a partir de individuos realizados

Ser argentele da memória educativa é talvez o princípio principal papel do professor em todos os tempos. Na memória educativa incluem-se os muitos diversos objectivos que pretendem serem atingidos por meio de seu acervo de conhecimentos existentes nas diferentes disciplinas, metodologias e práticas curriculares. Os conhecimentos teóricos, técnicas, habilidades, attitudes, ritos pedagógicos (como a avaliação, por exemplo), etc., ensinados por professores nos diversos níveis de ensino, consultarem acervos variouizados pelo sistema educacional de Peña Sociedade. Variam de acordo com os objectivos e especificidades de cada instituição, de cada época. Espelham como cada grupo identifica o que queria transmitir, de que forma e com que intensidade o repudia.

O domínio do conhecimento pelo professor em sua área de atuação é um dos pontos básicos de sua ação profissional como agente da memória educativa em todos os tempos. Base domínio, no entanto, precisa ser compreendido não mais apenas como maneira de se acervo próprio de conhecimentos, mas também pela capacidade performativa de processar de que forma e com que intensidade o repudia.

Assim, neste sentido, coloca-se em estudo pertinente de aprendizagem e em si mesmo. Neste sentido, pode-se dizer que a sua realação com a memória educativa é ao profissional da área de docente. Esta disposição reflecte-se no papel do professor em sala de aula com uma altitude propícia à interação e ao questionamento: com aspecto estatural da aula do docente. Esta disposição reflecte-se no papel do professor em sala de aula com uma altitude propícia à interação e ao questionamento: com outros professores, com seus alunos e com todos as formas possíveis de ampliação

A memória educativa caracteriza-se pelo conjunto de conhecimentos, informações e possibilidades teóricas que constituem os acervos e as particularidades de uma determinada instituição de ensino. Utiliza-se do conhecimento científico e da memória social para oferecer um corpo específico de informações, integradas entre si, que servem de base para o projeto da escola.

A "cultura escolar" - memória informal transmitida nasce contínuo - e "aurra" ou estilo que vai permear muitas de suas ações durante toda a sua vida.

Nos espacos das salas de aula - independente do programa e da matrícula que esteja sendo desenvolvida - troucam-se ideias e comportamentos. Reúspiram-se membros sociais: atitudes, hábitos e valores respeitados pelo grupo ao qual a escola pertence. Incorporam-se comportamentos característicos da instituição e ensinam a que passam a maior parte dos procedimentos - formais e informais - de professores e alunos.

*Valores do docente em relação ao conhecimento*

nica das interações com e entre seus alunos.

A cultura escolar disciplinar (no que diz respeito aos primitivos, castigos, artificas, estabelecida nos regimentos e na litiso-ia da instituição de ensino tem no professor o seu principal agente de aplicação. Na sua ação é fundamental para a eficiência das salas de aula ou nos empregos de convivenciais, formas de ação, atitudes e comportamentos que vigoraria no dia-a-dia.

En el caso de las escuelas que se refieren en sus aprendizajes, tienen como objetivo principal la enseñanza de los contenidos y habilidades que se establecen en el currículum. Estos contenidos se organizan en unidades temáticas, que abarcan diferentes aspectos del conocimiento. Los aprendizajes se presentan en forma jerárquica, comenzando por los conceptos más básicos y avanzando hacia los más complejos. Los profesores desempeñan un papel fundamental en la transmisión del conocimiento, guiando y orientando a los estudiantes en su proceso de aprendizaje. Los estudiantes participan activamente en el desarrollo de sus aprendizajes, mediante la realización de actividades prácticas y la participación en discusiones y debates. La evaluación es un elemento clave para monitorear el progreso de los estudiantes y ajustar el currículum según sea necesario.

O professor é um comunicador, um formador de opiniões, hábitos e atitudes. No convívio regular com seus alunos, ele orienta e identifica o caminho a ser des.

*Valores pessais no comportamento do docente*

5.2.2 O professor, agente de valores da sociedade

das interativamente com outras realidades e grupos sociais via redes, a escuta de ser uma instituição fechada e autocentrad para um só mar se em um espaço de rocas - informações e conhecimentos - com outras pessoas e instituições diferentes, no país e no mundo. "A utilização das multiplas formas de interação entre os diferentes grupos sociais é essencial para promover o conhecimento e as transformações que permitem a construção de novas realidades e possibilidades de vida".

Como diz Levy, o professor torna-se o ponto de referência para a orientação das discussões no processo individualizado de aquisição de conhecimentos, e ao mes-

Em meio a esta multiplicidade de informações que o professor deve estar presente como agente de inovações em um novo sentido, seu papel, neste momento, não será anunciar a inovação, mas orientar, promover a discussão, estimular a reflexão, o debate e a identificação da qualidade do que lhes é oferecido pelos intermediários por onde os comentários são disponibilizados. Neste sentido, ele é o profissional que vai auxiliar na compreensão, utilização, aplicação e avaliação crítica das inovações, em sentido amplo, questões de cultura escolar.

Um novo momento da realidade escolar apresenta-se na atualidade, em que o eixo de veiculação dos conhecimentos a serem trabalhados na escola não se excluiativamente nesse espaço social. No atual contexto da sociedade, as informações virtuais acessíveis via redes, Um conhecimento integrado, mas tão disperso quanto um vírus. Um conhecimento sedutor que se apresenta com todos os recursos de sons, cores, imagens em movimento, que pode ser acessado em qualquer instância; sem restrições; imóveis, pode ser acessado em quaisquer parâmetros, para todos; imóveis, que excede para além das fronteiras e das distâncias; sem limites; sem contradições; sem conflitos; sem apreendidos e anáclases culturais.

O papel do processador em todos as épocas é ser o arauto de permanente das novidades existentes. Ensiná-lhe a fazer coisas que o descolonhecidio. A gente das inovações por excelência é professor, aproxima o aprendiz das novidades, descober-as, informa-lhe as orientadas para a efetivação da aprendizagem.

5.2.3 O processador, agente das informações

Desponha entre os valores inerentes à função docente a preocupação formal de cidadãos, conscientes de suas responsabilidades, orientados para uma sociedade que apena no perimetro restrito do seu espaço vivencial local, mas sem fronteiras, em todo mundo.

... continua mente ita gões e problemas novas que deviam contínuos e peritur. ... continua mente ita gões e problemas novas que deviam contínuos e peritur. ... continua mente ita gões e problemas novas que deviam contínuos e peritur. ... continua mente ita gões e problemas novas que deviam contínuos e peritur.

Na atual sociedade da informação, em que a velocidade das mudanças é desacelerada pelas sábias crenças aos costumes . . .”, produz

A sociedade contemporânea caracteriza-se pela complexidade, intercetza e velocidade de suas mudanças em todos os sentidos. A imprevisibilidade da época gera desafios permanentes que se refletem diretamente na vida docente. O professor de todos os níveis de ensino não pode mais se postar diante do conhecimento com “aquele que sabe”, mas sim como “aquele que pesquisou”. A pesquisa, aquela entendida como procedimento docente, regular colaboração e oussadia. É preciso superender o conhecimento, desvendar-l-o, estabelecer relações instintivas, mas que seguem similarativamente imporantes para o avanço da constância individual do saber. Bem sócio, porém, não é tarefa apenas de trabalho solitário do sujeito que quer aprender. O trabalho em equipe, aquela visita na perspectiva dos valores que lhes são agregados, é um procedimento que vai exigir uma ação definidora da professora para ser bem-sucedido.

O professor, agente de valores na sociedade digital

O processador que ainda ensina não apresenta apenas um tema a desenvolver, mas sim a informá-lo. Ele se dedica a desenrolar o tema com seus alunos. Através das várias práticas de linguagens comunicativas, o professor remete a os dados da informação e os transforma em mensagens, que vai ser recebida e recordada diferenciada e individualmente pelos alunos. Não apenas para saber e nem somente sensagões, mas um ensemble, um conjunto complexo, em que se misturam raciocínios lógicos, sentimentos, emoções e, sobretudo, valores... que permanceem agregados as informações, entendidas.

descrição ou nenhuma vezes teve a informação reiterado ao aluno com presso-  
res que comunicavam juntos com a informação o seu entusiasmo ou desencanamento  
com o tema

parlular com outros processores e estuantes - os ecusos materiais e informacionais de que dispem", para que, juntos, possam elaborar alguma ordem, ainda que efemera, que encamine os movimentos de

Retomo, ao final, a pergunta histórica: O que é um professor na sociedade digital? Qual é seu papel? Responderam-me a minha profissão experiente, os leitores contempõemos todos os demais profissionais que vivenciam a complexidade da Educação na atualidade: o professor competente, que corresponde às necessidades de ensino-aprender e.

Novas qualificações para certos profissionais que exercitam, mas ao mesmo tempo, novas oportunidades de ensino se apresentaram. Os projetos de educação permanente, as diversas instâncias e curtos que podem ocorrer- cidos para todos os níveis de ensino e para todas as idades, a interação entre professores e alunos - através das redes - claim diferentes opções de educação para o ensino - através de estímulos e novas estruturas (Kcnaski).

Programas educativos variados, CD-ROMs, banco de dados, corréteis eletrônicos, suportes multímidia interativos, sistemas de simulação e outras tipos de produtões para a "aprendizagem cooperativa assistida por computador", são novos campões de ação do docente no atual estágio tecnológico da sociedade.

As tecnologias digitais permitem aos professores trabalhar na fronteira do conhecimento que pretendem ensinar. Mais ainda, possibilham que eles e suas turmas possam ir além de si ownar, gerar informações novas não apenas no conteúdo, mas também na forma como são visualizadas nos espaços das redes. Para isso, é preciso ter um nível do domínio competitivo para promover ensino de qualidade, e aproveitar o conhecimento das possibilidades de possibilidades de variações em diferentes contextos de uso.

Na área social, cabe a elle o papel de etriagão de ambientes sociais favorável à comunicação interprocessual, procurando formas de integrarão grupo e da comunidade de aprendizagem. Sua função gerencial é definir horários, prazos, e regas e o propósito timo de atividades do curso. A área técnica é a garantia de ambiência de regenérios no ambiente para se concentrarem nos objetivos interelectuais do caso.

Nesta nova realidade educacional, torna-se impossível a ação isolada do professor. Reunidos em equipes ou "comunidades virtuais", (Rhinegold), professores, técnicos e estudantes partilham cooperativamente seus conhecimentos e experiências para a construção de um novo ambiente de programas, permanentemente revisados e atualizados. Os professores – como membros de grupos produtores de cursos a extremamente ambientes virtuais – são constitutores de cursos a serem disponibilizados. Nesta nova realidade educacional, torna-se impossível a ação isolada do professor. Reunidos em equipes ou "comunidades virtuais", (Rhinegold), professores, técnicos e estudantes partilham cooperativamente seus conhecimentos e experiências para a construção de um novo ambiente de programas, permanentemente revisados e atualizados. Os professores – como membros de grupos produtores de cursos a serem disponibilizados, dizem respeito a quatro áreas: Pedagógica, Social, gerencial e técnica. Na medida daqueles responsáveis pelos cursos on-line passa diferentes diferenças, que, segundo Berger, dirigem o professor (ou tutor) e o orientador das discussões a serem desejadas, dadas as características de todos os alunos, encaminhando-os para a análise e reflexão.

Nos sistemas avançados de ensino a distância, a pseudo-objectividade da informática parecem dispensar a interrelação humana no processo educativo. Na verdade, esta possibilidade de ensino está cada dia mais integrada às formas tradicionais (e presenciais) de ensino escolar. Com os recursos das redes, os estímulos podem assumir formas híbridas de ensino (presenciais e a distância) sem que haja necessidade de se deslocar. Com as tecnologias de informática é possível lidar com os recursos das redes, os estímulos podem assumir formas híbridas de ensino (presenciais e a distância) sem que haja necessidade de se deslocar. Como as tecnologias eletrônicas desestabilizadas, nas quais integram-se programas educativos a distância, utilizando-se dos recursos eletrônicos, quando participam de conferências eletrônicas desestabilizadas, nas quais integram-se os melhores pesquisadores de cada área do conhecimento (Levy, p. 171). Como diz Toffler, "... uma outra maneira de dizer é de fazer educação se anuncia e se faz necessária". Uma nova escola, sem pavilhões, sem paredes. Novas e ampliadas

*O projeto, agente criador e estimulador de inovações*

Em um mundo que muda rapidamente, o professor deve estar preparado para auxiliar seus alunos a lidarem com essas mudanças, utilizando recursos simples e inesperados; a desenvolverem suas criatividades; a estimular a sua criatividade, a sua capacidade de pensar de forma crítica, visual e auditiva, entre outras. (Kenski)

Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aplicação e o pensamento. O professor torna-se o animador da integração das competências, a medida que relaciona os saberes, a pilotagem personalizada dos recursos de aprendizagem, etc. (p.171).

mo tempo, oferece oportunidades para o desenvolvimento de processos de cons-  
tuição coletiva do saber através da aprendizagem cooperativa.

O SABER E O FAZER DO PROFESSOR

*Yuma Malaria Processa de Carvalho  
Daniel Gil Perez*

Desde o final da década de 70, a sociedade educacional brasileira discute, em suas várias associações, a formação de professores procurando melhorar o que existe em comum nessa formação para os diversos níveis de ensino. Segundo

... quanto a conselho de uma formação inicial de qualidades, o MEC- Vimecento Nacional, em sua resolução, procurou trazer uma pauta mínima e não um projeto acaba de para apoiar o trabalho das experiências de reformulagão curriculares que foram se efetivando. (P., 202)

1) Só para o tumulto tecer, 2) a unidade teórica e prática, sendo que essa relação diz respeito ao como se de a produtão de conhecimento na dimensão curricular do círculo;

Neste capítulo, vamos nos debruçar nos dois primeiros eixos da base co-nacional visando nos aprofundar no saber e no saber fazer dos professores licenciadas; isto é, nos saberes necessários para uma sólida formação teórica e nas relações teórica e prática que proporcionam as condições para o saber fazer das professoras que irão ensinar um determinado conteúdo (Português, Matemática, História, Física, etc.) na escola fundamental e média.

- 5) a articularão entre a formação inicial e continuada.

4) o trabalho coletivo;

3) o compromisso social e a democratização da escola;

2) a unidade teórica e prática, sendo que essa relação diz respeito à produção de conhecimento na dinâmica curricular

1) sólida formação técnica;

caráter elatos e relâgiosas entre as memórias de todos os tempos; estabelecer uma catogeiria de saberes, valores, pensamentos e atitudes a partir da qual possam instigar criticamente o conhecimento e ir além, em busca do novo. E no novo, a eterna busca do *se*, melhor, em todos os sentidos.

que as discussões entre todos os espartos: aquisição e produtividade de conhecimentos a partir do excesso de informação.

[Visitar a Escola](#)